

O ERRO COMO OPORTUNIDADE DE RESSIGNIFICAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nayara Cristiny Gonçalves Aquino
Nayaracristiny1@gmail.com

Eixo Temático 2: A arte ressignificando as práticas em saúde

O Clown (palavra inglesa que quer dizer rústico, rude, aquele que faz o público rir) não é criado, nem é um personagem, ele é a própria pessoa na sua mais singela versão, expondo o seu ridículo, suas dores, erros e defeitos, assim, se apropria destes como oportunidade de ressignificação. Quando estas imperfeições são expostas pelo indivíduo, tornam-se brilhantes, o que pode ser considerado, como as qualidades do clown. Por sua vez, a máscara utilizada pelo clown, é considerada a menor do mundo, o nariz; um símbolo o qual funciona como auto permissão para mostrar tudo aquilo que realmente deseja. O projeto de extensão Sensibilizarte, que tem como objetivo promover a humanização do cuidado em saúde, na formação dos estudantes e na prática da rotina hospitalar, composto por quatro frentes: contação de histórias, música, artesanato e palhaço (a qual será dada ênfase neste trabalho). A frente do palhaço atua com entradas semanais no Hospital Universitário Regional Norte do Paraná (HU – UEL), porém, antes que estas entradas aconteçam, há um processo de formação dos Clowns, denominada capacitação. Processo longo e árduo este, de autoconhecimento para encontrar-se com o clown que habita interiormente, pois é necessário encarar tudo aquilo que não o agrada, ressignificando e transformando nas características clownescas. Por tanto, este presente trabalho objetiva expor a formação do clown de uma colaboradora do projeto, por meio de relato de experiência parcialmente transcrita: “Assim que passei no processo seletivo, imaginava que seria um processo fácil, teórico e objetivo, comprei até um caderno (risos). Com o passar das capacitações fui me redescobrimo e acabei encontrando feridas não cicatrizadas, que eu não imaginava a quão dolorosa elas eram. Tentei fugir, mas não consegui, elas me incomodavam muito. E foi na escolha do nariz que vi significado para essas feridas - que eram erros para mim - e as usei, como oportunidade para ressignificá-las e transformá-las na característica principal de meu clown, o nariz, um nariz que tivesse um curativo, mostrando que ali elas se faziam presentes.” Com isso é possível ver o erro sendo utilizado como oportunidade para ressignificação e caracterização do clown.

Palavras-chave: Clown; Capacitação; Erro; Ressignificação.

Referências:

FELLINI POR FELLINI, L&PM Editores Ltda., Porto Alegre, 1974, págs. 1-7.
Tradução de Paulo Hecker Filho. Disponível em:
<http://www.grupotempo.com.br/tex_fellini.html>. Acesso em: 05 mai. 2019.

JARDIM, Juliana. O ator transparente: reflexões sobre o treinamento contemporâneo do ator com as máscaras do Palhaço e do Bufão. Sala Preta, São Paulo, v. 2, 2002. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57069>>. Acesso em: 04 mai. 2019.

SOARES, Ana Lucia Martins. **Palhaço de Hospital**: proposta metodológica de formação. 2007. 290 f. Tese (Doutorado) - Curso de Teatro, Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007. Cap. 3. Disponível em:

<http://www.circonteudo.com.br/stories/documentos/article/3781/Soares,_Ana_Lúcia_M._-Ana_Achcar_-_Palhaço_de_Hospital....pdf>. Acesso em: 04 mai. 2019.

VOLPATO, Renata Domingos. O clown como imagem arquetípica e processo de transformação de si. 2017. 190 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, São Paulo, 2017. Disponível em:

<http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/330648/1/Volpato_RenataDomingos_M.pdf>. Acesso em: 04 mai. 2019.